

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## A FOTOGRAFIA AMBIENTAL NA ESCOLA

*Andrew Bolzan Garcia, Fábio de Lima Wenceslau*

Esta pesquisa (em andamento) reconhece a fotografia como um recurso didático acessível para a Educação Ambiental, objetivando o desenvolvimento de práticas ambientais autorais contextualizadas, por meio de técnicas fotográficas que possam ser transpostas na aprendizagem escolar. O fato de os alunos terem câmeras em seus telefones celulares torna viável o uso da fotografia, dentro e fora de sala de aula, para a produção de imagens de proteção ou de preservação ambiental, ou mesmo de sustentabilidade. Como estudo essencialmente bibliográfico, busca-se embasamento em Educação Ambiental e em fotografia na literatura atual, considerando-se, também, os principais textos norteadores da educação brasileira: PCN (1997) e DCNEA (2012). Esses documentos explicitamente orientam a formação do aluno como um cidadão socioambientalmente consciente. A fotografia é um recurso produtivo para o exercício e o desenvolvimento da competência comunicativa, pela sua versatilidade de composição descritiva, científica ou até artística (MENEGAZZO, 2018) e por sua contribuição para a concretização do próprio conhecimento (HOFSTATER; OLIVEIRA, 1994). Ao indicar a fotografia para práticas de Educação Ambiental, considera-se certa facilidade na aprendizagem de técnicas básicas, como a da regra dos terços e a de linhas de orientação, que podem melhorar significativamente a composição fotográfica desses alunos, colocando-os no lugar social de autores de questões ambientais, naturais e urbanas. Essa autoria contribui com a construção da consciência socioambiental e da noção de sujeito ecológico, isto é, aquele que vive harmoniosamente com o ambiente e seus demais seres (POLLI; SIGNORINI, 2012).

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio*  
*Eixo temático: Educação Ambiental*  
*Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## ENVIRONMENTAL PHOTOGRAPHY AT SCHOOL

*Andrew Bolzan Garcia, Fábio de Lima Wenceslau*

This research (in progress) recognizes photography as an accessible didactic resource for Environmental Education, aiming at the development of contextualized authorial environmental practices, through photographic techniques that can be transposed in school learning. The fact that students have cameras on their cell phones makes it possible to use photography, inside and outside the classroom, to produce images of environmental protection or preservation, or even sustainability. As an essentially bibliographical study, we seek a basis in Environmental Education and photography in current literature, also considering the main guiding texts of Brazilian education: PCN (1997) and DCNEA (2012). These documents explicitly guide the formation of students as socio-environmentally aware citizens. Photography is a productive resource for the exercise and development of communicative competence, for its versatility of descriptive, scientific or even artistic composition (MENEGAZZO, 2018) and for its contribution to the realization of knowledge itself (HOFSTATER; OLIVEIRA, 1994). When indicating photography for Environmental Education practices, it is considered a certain ease in learning basic techniques, such as the rule of thirds and guiding lines, which can significantly improve the photographic composition of these students, placing them in the social place of authors on environmental, natural and urban issues. This authorship contributes to the construction of socio-environmental awareness and the notion of an ecological subject, that is, one who lives harmoniously with the environment and its other beings (POLLI; SIGNORINI, 2012).

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

